

4.04..99 - Enfermagem

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Dieison S. Santos^{1*}, Jonata de Mello¹, Renato V. Fernandes^{1,2}, Isabel C. S. Colomé³

1. Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria(UFSM - PM)

2. Bolsista do Programa de Educação Tutorial PET - Enfermagem

3. Professora Adjunta do Departamento de Ciências da Saúde da UFSM Campus Palmeira das Missões / Orientador.

Resumo:

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma política intersetorial que promove articulação entre Escola e Rede Básica de Saúde, buscando promover o desenvolvimento da cidadania e qualificar as políticas públicas. **Objetivo:** Relatar experiências de acadêmicos de enfermagem na realização de atividades educativas com alunos de ensino médio de uma escola vinculada ao PSE. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de atividade realizada em sala de aula por meio de simulação de manobras corretas de primeiros socorros, incluindo dispositivo audiovisual. **Resultados:** A temática foi escolhida pelos próprios alunos e a realização da atividade gerou entusiasmo por parte dos estudantes, por perceberem que sua assistência pode fazer a diferença. **Conclusão:** A atividade foi muito produtiva, os presentes participaram ativamente da proposta e obtiveram conhecimento importante na área de resgate.

Palavras-chave: Primeiros socorros; Prevenção; Redução de Danos.

Introdução:

O Programa Saúde na Escola (PSE) foi implementado em 2007 por Decreto presidencial, visando à integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida da população, visto que a escola é a área institucional privilegiada para a convivência social e para o estabelecimento de relações favoráveis à promoção da saúde pelo viés de uma Educação Integral. O PSE tem como objetivo contribuir para a formação dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino. O público beneficiário do PSE são os estudantes da Educação Básica, gestores e profissionais de educação e saúde da comunidade escolar (COSTA; FIGUEREDO; RIBEIRO, 2013; SANTIAGO, et al., 2012).

A participação de estudantes da área da saúde nas atividades vinculadas ao PSE torna-se relevante, aumentando o vínculo entre as instituições e beneficiando a todos os envolvidos, levando ao acadêmico a adquirir e a transmitir saberes. A meta do estudante universitário na escola é instruir a prevenção do cuidado e propiciar a promoção da saúde dos alunos, das suas famílias e dos professores (SILVA; REIS; GREINERT, 2016).

O presente trabalho tem por objetivo relatar as experiências vivenciadas por acadêmicos de enfermagem na realização de atividades educativas com alunos de ensino médio, em uma instituição escolar vinculada ao PSE, com a temática "Primeiros Socorros".

Metodologia:

Trata-se de um relato de experiência acerca do trabalho realizado por acadêmicos de enfermagem a partir das aulas teórico-práticas da disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva "A" realizadas em uma Unidade de Estratégia Saúde da Família. As atividades foram realizadas no município de Palmeira das Missões - RS em uma escola estadual de ensino fundamental e médio, sendo desenvolvida por acadêmicos do 5º semestre de enfermagem com a presença da docente supervisora. Os estudantes que participaram das atividades cursavam o 3º ano do ensino médio e tinham idades entre 16 e 19 anos. Inicialmente foi ministrada uma palestra sobre a temática Primeiros Socorros com o objetivo de esclarecer sobre os tipos mais comuns de emergências ocorridas na escola e no domicílio, nos quais os estudantes eram capazes de intervir. Posteriormente foram efetuadas as demonstrações com simulação nas situações de emergência de forma que os participantes tivessem a oportunidade de executar manobras em bonecos ou em seus colegas.

A temática foi escolhida pelos próprios alunos e a realização da atividade ocorreu em forma de roda de conversa com suporte de dispositivo audiovisual onde foram explicados e simuladas manobras básicas que incluíram: ressuscitação cardiopulmonar (RCP); manobra de *heimlich* no caso de engasgo; como agir quando presenciar uma crise convulsiva; demonstrações de imobilização de membro nos casos de contusões; técnicas

de curativos em pequenos cortes para controle de hemorragia e os mitos e verdades sobre as situações que envolvem queimaduras; acontecimentos estes que podem ocorrer no ambiente escolar ou domiciliar.

Resultados e Discussão:

A atividade de simulação gerou entusiasmo por parte dos estudantes, por perceberem que sua assistência pode fazer a diferença na vida das pessoas. O momento do debate foi onde mais despertou dúvidas entre os alunos, sendo que relataram situações de emergência que presenciaram e não souberam como agir. As dúvidas foram esclarecidas, desta forma os alunos tiveram uma orientação correta na hora de intervir junto a uma situação de emergência, bem como a importância de tranquilizar a vítima e chamar o socorro pelo 192.

As ações realizadas por acadêmicos de enfermagem nas escolas proporcionaram uma troca recíproca de conhecimentos e diálogo de grande valia para a ampliação do conhecimento e da aprendizagem de alunos, professores, comunidade e dos próprios acadêmicos, o que estimula a ensinar e a aprender a enfermagem de forma mais criativa (LEITE, et al. 2013).

O ensino dos primeiros socorros para crianças e jovens é uma tática de extrema importância para a redução e ou a minimização de danos oriundos de pequenos acidentes no ambiente escolar ou da comunidade. Visto que qualquer indivíduo, quando capacitado, pode prestar o primeiro atendimento, mantendo-se calmo, acalmando a vítima e agindo sempre de forma rápida, confiante e segura (COELHO 2015).

Conclusões:

A atividade foi extremamente produtiva, tanto para os alunos participantes quanto para os acadêmicos. Os alunos demonstraram-se entusiasmados em participar das ações propostas, visto que estavam focados em obter conhecimentos sobre a temática. Os acadêmicos tiveram a possibilidade de desenvolver inúmeras habilidades no planejamento e execução da atividade de prevenção e promoção da saúde. Destaca-se que no espaço escolar tem-se um ambiente propício para trocar e aprimorar conhecimentos, esclarecer dúvidas, além de aprimorar as atividades do cuidar em saúde, proporcionando maior interação dos acadêmicos/profissionais com os alunos e toda a comunidade escolar, para dar continuidade às propostas de educação em saúde na escola.

Referências bibliográficas

COSTA, G. M.; FIGUEIREDO; R. C, RIBEIRO, M. S. A importância do enfermeiro junto ao PSE nas ações de educação em saúde em uma escola Municipal de GURUPI-TO. **Revista Científica do ITPAC**, Araguaína, v. 6, n. 2, p. 235-242, abr. 2013.

SANTIAGO, L.M.; Rodrigues, M.T.P.; JUNIOR, A.D.O.; MOREIRA, T.M.M. Implantação do Programa Saúde na Escola em Fortaleza-CE: atuação de equipe da Estratégia Saúde da Família. **Rev Bras Enferm**, Brasília 2012 nov-dez; 65(6): 1026-9.

SILVA, A.L.; REIS, E.C.R.; GREINERT, B.R.M. atuação do enfermeiro na promoção da saúde escolar. in: segundo congresso brasileiro interdisciplinar de promoção da saúde, 2016. **ANAIS 2016** DISPONÍVEL EM: <<http://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/CBIPS/article/view/16087/3974>> ACESSADO EM: FEVEREIRO DE 2018.

Leite, A.C.Q.B.; Freitas, G.B.; Márcia Maria Lira de Mesquita, M.M.L.; Raquel Raíza Ferreira de França, R.R.F.; Suzana Carneiro de Azevedo Fernandes, S.C.A. Primeiros socorros nas escolas. **Rev Extendere** vol.2 nº1, jul.a dez./2013.

COELHO, J.P.S.L. Ensino de primeiros socorros nas escolas e sua eficácia. **Revista Científica do ITPAC**, Araguaína, v.8, n.1, Pub.7, Janeiro 2015